

O. CARAPUCEIRO.

PERIÓDICO SEMPRE MORAL E SOBRE ACCIDENTS POLITICO

*Unus servare mantem nostri mvera libelli
Percere veronis, dicere de villis.
Maced. Liv. 10. Epist. 33.*

*Guardar nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.*

A mulher teimosa.

Acaba de passar-se em Newport hum facto, que merece ser conhecido.

Mistriss Phillips pretendia ir a hum beneficio, que se dava na Igreja nova. Seu marido negou-lhe a licença pedida, dizendo-lhe tinha muito que fazer em casa, e que por aquella vez não havia remedio, se não ficar. — E por que não hei de ir? — Perguntou Mistress Phillips assanhada, como hum gata — Por que tens que fazer em casa, tornou o marido com muita pachorra. — Hei de ir, hei de ir. — Não has de ir, não has de ir. — Não vou? Pois então vou cortar hũ dedo com esta faca — O marido rio-se. Então a heroica dona, para mostrar, que não era mulher para graças, põe a mão em cima da mesa, levanta a faca, e... *truz!* lá vai hum dedo com a breca. — Então vou, ou não vou? Repergunta ella cheia de ufanía, depois deste acto de heroismo. — Não, responde o marido segunda vez. — Não? Torna-lhe a mulher... *Zumba!* La vai outro dedo pelo caminho do primeiro. Julgou o homem

que devia por termo a esta carniceria. Mandou chamar o cirurgião; mas em quanto elle fazia o curativo dos dois dedos mutilados, repetia a heroína ao marido, que se lhe não dava licença para ir ao beneficio, ia cortar humas das mãos.
(*Bristol Mirror.*)

Eis aqui por que passa em proverbio a teima das mulheres. São bellas, são carinhosas, são amaveis; porém em dando para teimar tornão-se mais sabudadas, que hum tigre. Negar a hum mulher licença para sair de casa, seja para o que for, he despertar nella todas as iras do inferno. Clume, e passeio são as cousas por amor das quaes hum mulher he capaz de perpetrar até o suicidio; e que ellas procurão para sahirem de casa! Por qual quer dor de cabeça, por hum pequena constipação fazem promessas aos Santos; mas sempre Santos de fóra, e de romaria; que os de casa não servem, não fazem val-lagre; e se quem as governa lhes não vai á mão, levão toda vida pagando romarias.

A respeito de ciúmes he sem duvida a paixão primaria, e mais dominante do Bello sexo; e as Historias estão abarrotadas de factos horribéis praticados por mulheres ciosas. No artigo *teima* são pela mór parte insuportaveis. Em ellas querendo humma cousa, ou em dizendo, que o pau he pedra, ou a pedra pau, não há força moral, que as faça descer de seu proposito, ou despropósito. Que o diga o casado, a quem coube por sorte humma dessas birrentas, e teimosas. Muitas vezes o innocente marido recolhe-se tarde; por que esteve conversando com hum amigo, jogando o gamão em alguma botica, divertindo-se com a *bagatella*, e mais com o Sorvete, ou desenferrujando as gambias na Apolinea, na Euterpina, &c., ou mesmo matando o tempo a jogar a bisca de manu a manu com comadre Bertuleza dos Anzoes, pessoa mui grave, e escoimada de maus intentos; e a repinçada mulher a zangar-se, e a teimar, que elle (coitado!) esteve nesta, ou n'aquella casa suspeita, e a levantar ao innocente Cain hum milheiro de falsos testemunhos. Muitas vezes trava-se a porfia pela alta noite, e he manhã clara, e a incansavel mulher ainda dá á taramella, e não sessa de teimar!

Humma conheci eu, que casou por teimosa, e passou assim o caso. Succedeo tractar-se de hum sujeito, que frequentava a casa de Menina. Todos o achavão hum proximo enjeativo; por que era do corpo de Bertoldo, alcatruzado, pausudo, perninhas finas, e curvas, e de mais a mais zarolho, e completamente desengracado. Só a Senhora Dondom (que por tal a chamavão) disse, que o homem não era tão feio como se affirmava. Pegou a porfia, e de geito se inflamou a teimosa, que por fim já affirmava, que aquelle Esopo era hum Adonis; e, como houvessem grandes risotas dos circunstantes, que a porfia assacavão pechas, e punhão apelidos ao

homem, assentou-se-lhe no animo não se descer da sua teima, e para prova cabal da apologia, que fizera, deo-lhe a mão d'esposa; e ao depois perguntada por algumas amigas, qual o motivo, que a levara a isso, asseverou, que nenhum outro, se não o sustentar a sua proposição, e ficar victoriosa na teima! A Menina era humma Venus; mas Venus tambem se agradou de Vulcãno; e talvez que fosse por teimosa, e por fazer remoeclas ao valentão do Sr. Marte; se bem que os Mythologistas nada nos dizem a este respeito, nem o proprio Ovidio, que era Doctor de capello nessas materias.

Ordinariamente as mulher acora-se por casar, e se trinta vezes enviuvasse, trinta vezes se esposára, se achasse com quem; por que algumas (nanja todas) dizem que marido he como pote; quebrado hum, põe se outro; mas se por teima lhe quizerem dar marido, preferirá morrer solteira (que para algumas he o mesmo que morrer damnada) a ceder de seu indomavel caprixo. Há moça porém que tem geito de teimar terrivel. Em sendo contrariada, chora, arrepela se, carpe-se, e por ultimo dá-lhe o faniquito, e desmaia. Sendo preciso para tornar do deliquio, que o hom marido, v. g., chegue-se a ella, a ameigue, e lhe peça humildosamente mil perdões. Então começa a exalar profundos suspiros, vai bocejando a espaços até que se ergue, atirando-lhe olhadellas de revez, e tão expressivas, que o homem não ousa justificar-se, nem a proferir palavra. Ao depois fazem-se as pazes á nova teima, em que repete-se a mesma scena, sempre com igual resultado.

A pior de todas as teimas femininas he a que versa a respeito de objectos de Modas. A que insiste em querer hum vestido disto, ou d'aquillo, esta loucainha, ou aquelle perendengue, se lhe os negão, he capaz de deitar a casa a baixo, e de fazer humma revolução no seio

da familia. Já sei pouco mais, ou menos o que hão de dizer certas Senhoras sobre este meu Carapaceiro. Humas me rogão pragas de sigano, outras me assacarão n' il pechas e as mais brandas, de genio exclamatór., Não há cousa pior, que ser mulher!., Ninguém está contente da sua sorte. Se essa menina fosse sujeita a ser recrutada para a Marinha, para as expedições do Pará, e Rio Grande do Sul, fora outros mil trabalhos, e contra-tempos, a que vive sujeito o sexo masculino lico, que não quizera trocá-lo pelo seu. Finalmente o espirito de teima he mais dominante na mulher, do que no homem: isto he humma verdade filha da experiencia, e as maiores pragas, não mudão a natureza das cousas.

~~~~~

### VARIÉDADE.

*Observações politicas de W. Dandery (a cerca das Republicas n'America)*

O espectáculo das Republicas n'America dispetton em grande parte da geração Brasileira humma cega admiração, que foi a fonte, d'onde dimanárão os desejos d'inverter a Monarchia, alargando sobremaneira a esfera em que deve permanecer o elemento Democrático, que he rasoavel, e nobre legitimamente constituido, e sanguinario, e exigente, quando quer ultrapassar as metas da moderação. Disse o Abbade Depradt, que a Monarchia n'America era humma planta exotica: tal proposição foi inspirada pelo quadro, que em 1821, e 22 ella appresentava: mas hoje está demonstrado, a America vai caminhando para a Realeza. As lugubres scenas dos nossos vizinhos Hespanhoes he humma grande, e sublime lição das inconsequencias que accompagnão o exclusivo dominio do elemento republicano. Talvez se nos aponte a felici-

dade dos Estados-Unidos: mas a isso responderemos com o seg. inte, isto he; que elles nada tem que recear dos seus inimigos externos, visto que constituem humm estado elemento politico sem igual na Historia dos Governos. Estão fixos em hum continente remoto, e algum tanto vazio de população, sem se verem embaraçados por obstaculos; e tendo vencido todos os que terrivelmente se oppunhão á sua fundação, livres em seus movimentos: em fim a sua situação he unica no mundo, e não pode servir d'exemplo para os outros povos.

Neste ponto os Estados-Unidos gozão d'humma grande vantagem; mas não estão isentos das divisões intestinas, mal inherente a qual quer qualidade de Republica. Já por vezes tristes symptomas tem derramado o alarma pelas diversas Provincias. Ellas possuem humm territorio immenso, humma população, que quotidianamente vai crescendo. Neste acrescimo mesmo está todo o seu perigo; por que a extensão he o cachopo, onde naufragão as Republicas, visto que facilmente gera-se a divisão, e das divisões republicanas surge a Monarchia. D'aqui segue-se que as Monarchias querem extensão solida; e compacta, assim como as Republicas a pequenez bem organizada, e rigorosamente estabelecida. Lá está n'America o Brazil. Como as suas brillantes estrellas poderão deixar d'enfeitar a coroa de hum Monarca? A educação do Brazil, sua indole, sua natureza moral, sua posição excluem o exercicio do republicanismo. Quem no Brazil he republicano, merece a forca, ou he doido, e merece ser recolhido ao hospital.

~~~~~

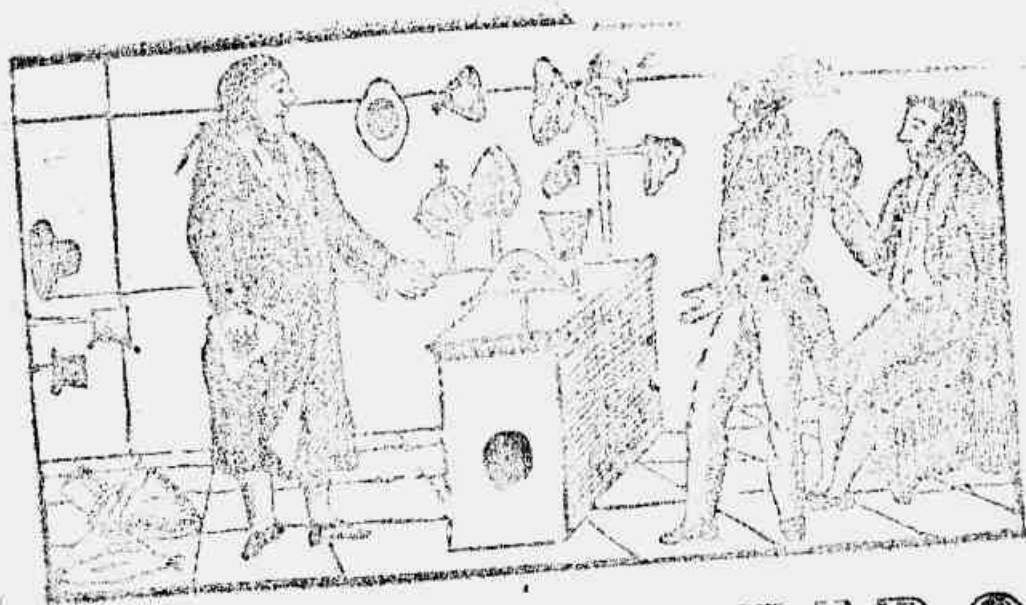
Reflictão hem nestas verdades os meus caros patricios Brasileiros, e considerem a incomensuravel distancia; em que estamos, a respeito dos Esta-

dos Unidos; e convencer-se-ão de que o Brazil não pode tolerar aquella forma de Governo. Os elementos da população Americana serão mui differentes dos nossos. Ali os fundadores das colonias serão pessoas distinctas, Filósofos, e homens de reconhecidas virtudes; aqui serão pela maior parte aventureiros, degredados, e malfidantes. Ali des d' os seus princípios os homens gozavão de muitos direitos políticos, e de grande porção de liberdade; aqui tudo foi baseado sobre o mais despotico, e barro regimen colonial, de maneira que do Governo, que já tinham para a Republica Federal, que ultimamente abraçaram, os Americanos apenas vingão um pequeno degrau. Ali sob os auspícios do livre governo da mãe patria a industria de-pontou dos d'os primeiros alhores da sua associaçã politica; aqui tudo era gosar sem trabalhar, os officios menuaes erão tidos por desdouro; e ainda hoje a industria, como que a furto, e a medo vai assomando lentamente ao travez de negros bulcões d'inveterados prejuizos: ali finalmente a Religião he o principal elemento da Politica, e Moral; aqui a Religião não passa de mera formalidade, de estril apparencia, que se deixa, como folganga, ao municipalho, em tanto que da classe media para cima poucos são as familias, que não a tractem com o ultimo desprezo. Entre nós tudo se abraça sofregamente de paizes estrangeiros, menos a Religiosidade dos Americanos. Trazem luvas os Inglozes, Francezes, &c. por causa do seu clima frio? Cá os nossos macaquinhos tambem hão de trazer luvas para se preservarem dos regelos do equador! Fumão os estrangeiros? Pois nós tambem havemos fumer, e o charuto do tamanho d'hum pollete de cana ainda na ordem do dia. Toma charutos o velho, o joven não fallemos

nisso, fuma de dia, e de noite; estudantes de Preparatorios trazem as algibeiras peçadas de charutos; pouco tardará, que os meninos vão para a escola fumando, e fumando estejam todos n'aula, *inclusi-ve* o Sr. Professor; e quem for vivo, talvez não esteja longe de ver as Senhoras de bom tom tambem armadas de enormes charutos, pedindo a brazinha de culber, e fumando tudamente! E com que aroma lhes não ficarão as boquinhas? Dar-se-á caso, que Venus tambem usasse de seu charuto? Grande praga de fumadores! Será por isso que entre nós vai-se fumando o que havia de melhor?

Fallando peralmente, quem quizer fazer ideia da nossa moral olhe para a enorme escala de crimes, não menos que para a sua impiedade. Quem he o faminto entre nós, que não conta com poderosos poderosos, e quantos destes não sustentam oscilando, avaros, ministros fiéis de suas vingancas! Quem facil, quasi ordinario não he entre nós o matar, ou mandar matar! Já passa por entoa assentada, que no Brazil quem tem diabo, e auno de o gastar zombar das leis, ri-se das Autoridades, e faz o que lhe parece. A respeito de corrupção, e venaldade o peculato, a peita o soborno só existem no *Código pro forma*; são crimes improvaveis, e de que ninguém faz o menor caso.

Credo, que não há quem rixe de exagerado este quadro resumido da nossa moralidade. E com semelhante gente he, que se ha de estabelecer hũa Repb. a duradoura, e feliz? A submissão, e respeito á lei he o esposito vital destes governos: e se entre nós a subordinação he geral, he apañia, e invonçavel; e não querem Repb. nas zonas elementos? Qual quer de nós exija essa obediencia dos que lhes ficão subordinados; mas não quer ou ter, nem respeitar aos que lhes estão superiores; e nada he mais ordinario, do que ouvir no cubro revolver valentias, e protestar, que ha de esganear, esbofetear, e até matar ao seu superior pela mais pequena falta. Não he toda esta gente boa para hũa Republica? (do inferno.) Ainda abstratamente fallando que melhoris tem este Governo á Monarchia Constitucional Representativa, qual he a nossa? Para mim os Republicanos do Brazil, se não posão de chorios, são huns maniacos dignos de compaixão; mas se se atião á praticas, são inimigos cruéis da sua Patria, e merecem toda a severidade das Leis, se o *Sancto Jury* lhes achar *peconha* para accusação, e os não pozer bem frescos no meio da rua, e dispostos a novo fandango.



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' P' RACCIDENS POLITICO

*Quid sit servare modum non sibi novere libelli
Perdere verborum, dicere de vitiis.
Martiali Ep. 19 Boist. 33.*

Quid sit non sibi totum as regis. Boas
Que he dos vícios fallar, não das pessoas.

A mulher teimosa.

Aca'a de passar-se em Newport hum facto, que merece ser conhecido.

Mistriss Phillips pretendia ir a hum beneficio, que se dava na Igreja nova. Seu marido negou-lhe a licença pedida, dizendo-lhe tinha muito que fazer em casa, e que por aquella vez não havia remédio, se não ficar. „ E por que não hei de ir? „ Perguntou Mistriss Phillips assanhada, como huma gata -- Por que tens que fazer em casa, tornou o marido com muita pachorra. -- Hei de ir, hei de ir. -- Não has de ir, não has de ir. -- Não vou? Pois então vou cortar hũ dedo com esta faca -- O marido rio-se. Então a heroica dona, para mostrar, que não era mulher para graças, pôe a mão em cima da mesa, levanta a faca, e... *truz!* lá vai hum dedo com a breca. -- Então vou, ou não vou? Repergunta ella cheia de ufania, depois deste acto de heroismo. -- Não, responde o marido segunda vez. -- Não? Torna-lhe a mulher... *Zumba!* La vai outro dedo pelo caninho do primeiro. Julgou o homem

que devia por termo a esta carniceria. Mandou chamar o cirurgião; mas em quanto elle fazia o curativo dos dous dedos mutilados, repetia a heroína ao marido, que se lhe não dava licença para ir ao beneficio, ia cortar huma das mãos, (*Bristol Mirror.*)

E's aqui por que passa em proverbio a teima das mulheres. São bellas, são carinhosas, são amáveis; porém em dando para teimar tornão-se mais sa-nhudas, que hum tigre. Negar a huma mulher licença para sair de casa, seja para o que for, he despertar nella todas as iras do inferno. Ciúme, e passeio são as cousas por amor das quaes huma mulher he capaz de perpetrar até o suicidio: e que ellas procurão para sahirem de casa! Por qual quer dor de cabeça, por huma pequena constipação fazem promessas aos Santos; mas sempre Santos de lóra, e de romaria; que os de casa não servem, não fazem milagre; e se quem as governa lhes não vai á mão, levão toda vida pagando romarias.

Mutilado

a paixão primaria, e mais dominante do Bello sexo; e as Historias estão a-barrotadas de factos horribéis praticados por mulheres ciosas. No artigo *teima* são pela mór parte insupportaveis. Em ellas querendo huma cousa, ou em dizendo, que o pau he pedra, ou a pedra pau, não há força moral, que as faça descer de seu proposito, ou despropósito. Que o diga o casado, a quem coube por sorte huma dessas birrentas, e teimosas. Muitas vezes o innocente marido recolhe-se tarde; por que esteve conversando com hum amigo, jogando o gamão em alguma botica, divertindo-se com a *bagatella*, e mais com o Sorvete, ou desenferrujando as gambias na Apolinea, na Euterpina, &c., ou mesmo matando o tempo a jogar a bisca de manu a manu com comadre Bertuleza dos Anzoes, pessoa mui grave, e escoimada de mau intentos; e a repinçada mulher a zangar-se, e a teimar, que elle (coitado!) esteve nesta, ou n'aquella casa suspeita, e a levantar ao innocente Cain hum milheiro de falsos testemunhos. Muitas vezes traza-se a porfia pela alta noite, e he manhã clara, e a incansavel mulher ainda dá á taramella, e não sessa de teimar!

Huma conheci eu, que casou por teimosa, e passou assim o caso. Succedeo tractar-se de hum sujeito, que frequentava a casa de Menina. Todos o achavão hum proximo enjoeativo; por que era do corpo de Bertoldo, alcatrazado, pausudo, perninhas finas, e curvas, e de mais a mais zarolho, e completamente desengraçado. Só a Senhora Dendom (que por tal a chamavão) disse, que o homem não era tão leio como se affirmava. Pegou a porfia, e de geito se inflamou a teimosa, que por fim já affirmava, que aquelle Escopo era hum Adonis; e, como houve em grandes risotas dos circunstantes, que a porfia assacavão p~~echas~~as, e punhão apelidos ao

homem, assentou-se-lhe no animo não se descer da sua teima, e para prova cabal da apologia, que fizera, deo-lhe a mão d'esposa; e ao depois perguntada por algumas amigas, qual o motivo, que a levava a isso, asseverou, que nenhum outro, se não o sustentar a sua proposição, e ficar victoriosa na teima! A Menina era huma Venus; mas Venus tambem se agradou de Vulcano; e talvez que fosse por teimosa, e por fazer remoeclas ao valentão do Sr. Marte; se bem que os Mythologistas nada nos dizem a este respeito, nem o proprio Ovidio, que era Doctor de capello nessas materias.

Ordinariamente as mulher acora-se por casar, e se trinta vezes enviava-se, trinta vezes se esposára, se achasse com quem; por que algumas (nauja todas) dizem que marido he como pote; quebrado hum, põe-se outro: mas se por teima lhe quizerem dar marido, preferirá morrer soiteira (que para algumas he o mesmo que morrer damnada) a ceder de sen indomavel capixo. Há meça porém que tem geito de teimar terrivel. Em sendo contrariada, chora, arrepela-se, carpe-se, e por ultimo dá-lhe o faniquito, e desmaia. Sendo preciso para tornar do deliquio, que o bom marido, v. g., chegue-se a ella, a ameigue, e lhe peça humildosamente mil perdões. Então começa a exalar profundos suspiros, vai beijando a espacos até que se ergue, atirando-lhe otheadellas de revez, e tão expressivas, que o homem não ousa justificar-se, nem a proferir palavra. Ao depois fazem-se as pazes até nova teima, em que repete-se a mesma scena, sempre com igual resultado.

A pior de todas as teimas femininas he a que versa a respeito de objectos de Modas. A que insiste em querer hum vestido disto, ou d'aquillo, esta loucainha, ou aquelle perendengue, se lhe os negão, he capaz de deitar a casa a baixo, e de fazer huma Revolução no seio

da familia. Já sei pouco mais, ou menos o que hão de dizer certas Senhoras sobre este meu Carapuceiro. Humas me rogão pragas de sigano, outras me asacarão n' il pechas e as mais brandas, de genio exclamamão... Não há cousa pior, que ser mulher! Ninguém está contente da sua sorte. Se essa menina fosse sujeita a ser recrutada para a Marinha, para as expedições do Pará, e Rio Grande do Sul, fora outros mil trabalhos, e contra-tempos, a que vive sujeito o sexo masculino lico, que não quizera trocá-lo pelo seu. Finalmente o espirito de teima he mais dominante na mulher, do que no homem: isto he uma verdade filha da experiencia, e as maiores pragas, não mudão a natureza das cousas.

~~~~~

### VARIÉDADE.

*Observações politicas de W. Dandery (a cerca das Republicas n'America)*

O espectaculo das Republicas n'America despertou em grande parte da geração Brasileira humo cega admiração, que foi a fonte, d'onde dimanarão os desejos d'inverter a Monarchia, alargando sobremaneira a esfera em que deve permanecer o elemento Democrático, que he razoavel, e nobre legitimamente constituido, e sanguinario, e exigente, quando quer ultrapassar as metas da moderação. Disse o Abade Depiad, que a Monarchia n'America era humo planta exotica: tal proposição foi inspirada pelo quadro, que em 1821, e 22 ella apresentava: mas hoje está demonstrado, a America vai caminhando para a Realza. As lugubres scenas dos nossos visinhos Hespanhoes he humo grande, e subime lição das inconsequencias que accompanhão o exclusivo dominio do elemento republicano. Talvez se nos aponte a felici-

dade dos Estados Unidos; isto he; responderemos com o seguinte, isto he; que elles nada tem que recear dos seus inimigos externos, visto que constituem hum estado de elemento politico sem igual na Historia dos Governos. Estão fixos em hum continente remoto, e algum tanto vazio de população, sem se verem embaraçados por obstaculos; e tendo vencido todos os que terrivelmente se oppunhão á sua fundação, livres em seus movimentos: em fim a sua situação he unica no mundo, e não pode servir d'exemplo para os outros povos.

Neste ponto os Estados-Unidos gozão d'humo grande vantagem; mas não estão isentos das divisões intestinas, mal inherente a qual quer qualidade de Republica. Já por vezes tristes symptomas tem derramado o alarma pelas diversas Provincias. Ellas possuem hum territorio immenso, humo população, que quotidianamente vai crescendo. Neste acrescimo mesmo está todo o seu perigo; por que a extensão he o cachoppo, onde naufragão as Republicas, visto que facilmente gera-se a divisão, e das divisões republicanas surge a Monarchia. D'aqui segue-se que as Monarchias querem extensão solida, e compacta, assim como as Republicas a pequenez bem organizada, e rigorosamente estabelecida. Lá está n'America o Brazil. Como as suas brilhantes estrellas poderão deixar d'enfeitar a coroa de hum Monarca? A educação do Brazil, sua indole, sua natureza moral, sua posição excluem o exercicio do republicanismo. Quem no Brazil he republicano, mercee a forca, ou he doído, e merece ser recolhido ao hospital.

---

Reflicção hem nestas verdades os meus caros patricios Brasileiros, e considerem a incomensuravel distancia, em que estamos, a respeito dos Esta-

ser-se-ão de que o Brazil não pode tolerar aquella forma de Governo. Os elementos da população Americana forão mui differentes dos nossos. Ali os fundadores das colonias forão pessoas distinctas, Filósofos, e homens de reconhecidas virtudes; aqui forão pela mor parte aventureiros, degredados, e malfetores. Ali des d' os seus principios os homens gozavão de muitos direitos politicos, e de grande porção de liberdade; aqui tudo foi baseado sobre o mais despótico, e barro regimen colonial, de maneira que do Governo, que já tinham para a Republica Federal, que ultimamente abraçãrão, os Americanos apen s vingãrão hum pequeno degrau. Ali sob os auspícios do livre governo da mãe patria a industria de poutou des d' os primeiros albr es da sua associaçã politica; aqui tudo era gosar sem t abalhar, os officios manuaes erão tidos por desdouro; e ainda hoje a industria, como que a furto, e a medo vai assomando lentamente ao travez de negros balcões d' inveterados prejuizos: ali finalmente a Religião he o principal elemento da Politica, e Moral; aqui a Religião não passa de mera formalidade, de est ril apparencia, que se deixa, como folganga, ao mingalho, em tanto que da classe media para cima poucas são as familias, que não a tractem com o ultimo desprezo. Entre nós tudo se abraça so-fregamente de paizes estrangeiros, menos a Religiosidade dos Americanos. Trazem luvas os Ingleses, Francezes, &c. por causa do seu clima frio? Cá os nossos macaquinhos tambem hão de trazer luvas para se preservarem dos regelos do equador! Fumão os estrangeiros? Pois nós tambem havemos fumar, e o charuto do tamanho d' hum rolêto de cana anda na ordem do dia. Toma charutos o velho, o joven não fallemos

nisso, fuma de dia, e de noite; estudinhos do Preparatorio trazem as algibeiras peçadas de charutos; pouco tardará, que os meninos vão para a escola fumando, e fumando estejam todos n' aula, inclusive o Sr. Professor; e quem for vivo, talvez não esteja longe de ver as Senhoras de bom tom tambem armadas de enormes charutos, pedindo a bazieta de cuher, e fumando tudamente! E com que aroma lhes não ficaão as boquinhãs? Dar-se-á caso, que Venus tambem usasse de seu charuto? Grande raga de fundadores! Seria por isso que entre nós vai-se fuma o o que havia de melhor?

Fallando geralmente, quem quizer fazer ideia da nossa moral offra para a escama escala de crimes, não menor que para a sua impandade. Quem he o facinoroso entre nós, que não conta com padrinhos politicos, e quantos de tes não sustenta ajuizamentos sicarios, ministros fieis de seus vingangas! Quam facil, quam indifferente he entre nós o matar, ou mandar matar! Já pa se por coisa assentada, que no Brazil go a tem diuberto, e ao mo de o gostar zomba das leis, rose das Auctoridades, e faz o que lhe parece. A respeito de corrupção, e venalidade o peculato, a pelta o soborno só existem no Código *pro forma*; são crimes improvaveis, e de que ninguém faz o menor caso.

Creis, que não há quem t xe de exagerado este quadro resumido da nossa moralidade. E com semelhante gente he, que se ha de estabelecer huma Republica duradoura, e feliz? A submissão, e respeito á Lei he o espirito vital destes governos: e se entre nós a insubordinação he geral, he apia fida, e favorecida; o mo quereia Republicas com tales elementos? Quil quer de nós exige essa obediencia das que lhes heão subordinados; mas não quer que lecer, nem respe tar aos que lhes estão superiores; e n' da ha nada ordinario, do que ouvir no subdito arrolar valentias, e pro testar, que ha de espancar, eshoftent, e até matar ao seu superior pela mais pequena falta. Não he toda esta gente boa para huma Republica? (do inferno.) Ainda abstractamente fallando que melhoria tem este Governo á Monarchia Constitucional Representativa, qual he a nossa? Para mim os Republicanos do Brazil, se não passão de theoras, são huas maniacos dignos de compaixão; mas se se atrião á praticas, são inimigos cruéis da sua Patria, e merecem to fa a severidade das leis, se o *Sancto Jury* lhes achar peçonha para accusação, e os não pozer bem frescos no meio da rua, e dispostos a novo fandango.